



**Seminário Brasil-União Europeia: Curitiba apta para o século XXI
Economia Circular e Descarbonização para uma Cidade Mais Sustentável
29 de Novembro, às 09h00 no Teatro Paiof**

União Europeia e Brasil promovem um debate sobre desenvolvimento de um mundo descarbonizado e de cidades sustentáveis

A União Europeia e a Prefeitura da Curitiba realizam no próximo dia 29 de Novembro o "Seminário Brasil – União Europeia: **Curitiba apta para o século XXI Economia Circular e Descarbonização para uma Cidade Mais Sustentável**". O evento terá a participação do Embaixador da União Europeia Ignacio Ybañez e do Prefeito Rafael Greca do Macedo. A partir da reflexão sobre a realidade dos países europeus e sobretudo dos eixos comuns entre a Europa e o Brasil, em especial Curitiba, pretende-se levantar experiências e compartilhar boas práticas que possam agregar valor ao debate sobre desenvolvimento de um mundo descarbonizado e de cidades sustentáveis.

A União Europeia está na vanguarda dos temas mencionados. Uma das prioridades da nova Comissão Europeia é o desenvolvimento de um Acordo Verde Europeu. A estratégia da UE em matéria de energia e clima é muito ambiciosa, incluindo entre outros, em conformidade com os Acordos de Paris, reduções significativas das emissões de gases de efeito estufa em todos os setores da economia. A UE está indo além, ao ter uma estratégia de longo prazo que visa a neutralidade do carbono. A transformação industrial precisa de novas tecnologias a serem desenvolvidas. Em dezembro de 2015, a Comissão Europeia apresentou um plano de ação com 54 ações para apoiar a transição da UE para uma economia circular oferecendo uma agenda transformadora com novos empregos e potencial de crescimento significativo, visando no mesmo tempo promover padrões de consumo e produção sustentáveis, em consonância com os compromissos da UE no âmbito do Acordo de Paris e da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Todas as 54 iniciativas/ações do plano de ação foram realizadas ou estão em andamento. Um novo plano de ação será apresentado em breve.

Curitiba é uma das cidades mais inovadoras do Brasil. Foram desenvolvidos vários planos e leis urbanas com o objetivo de controlar seu crescimento, que tornaram a cidade famosa internacionalmente por suas inovações urbanas e por cuidar do meio ambiente. A maior transformação ocorreu na área de transporte público, sistema que inspirou o TransMilenio, em Bogotá, Colômbia. Curitiba foi classificada pelo Green City Index 2015, realizado pela Siemens com a *Economist Intelligence Unit*, como a cidade mais ambientalmente sustentável da América Latina. Em recente pesquisa publicada pela revista Forbes, Curitiba foi citada como a terceira cidade mais inteligente do mundo, sendo ecologicamente sustentável, com qualidade de vida, boa infraestrutura e dinamismo econômico. A cidade assinou o Pacto Global de Prefeitos para o clima e a energia, a maior iniciativa global de cidades no assunto

coliderada pela União Europeia, e está desenvolvendo um plano de ação para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A cidade já adotou uma série de iniciativas inovadoras na área de gerenciamento de resíduos e descarbonização. Um dos focos atuais é o desenvolvimento de um transporte público mais sustentável com o uso de ônibus elétricos.

Vale a pena destacar as iniciativas que já concorrem entre as regiões. O Estado do Paraná trabalhou com a região de Valência, Espanha, em um emparelhamento 'Região a Região' sob o Programa Internacional de Cooperação Urbana (IUC). É um programa que visa promover o contato entre diferentes regiões e dar apoio financeiro a realizações em nível local e internacional, como a Agenda Urbana, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris. O objetivo geral desta cooperação era definir uma metodologia de desenvolvimento regional que envolve as autoridades estaduais / regionais, universidades e o setor privado. Em particular uma cooperação em agro-alimentos visou melhorar o valor agregado e a competitividade por meio de soluções pós-colheita para citros, equipamentos e tecnologia de agricultura de precisão, biorrefinarias, ciclo da água e robotização agrícola. Uma cooperação numa estratégia "inteligente" (metodologia utilizada na EU chamada de RIS3) visa desbloquear a potencial melhoria da economia para um crescimento econômico inteligente. Isso já foi feito através da colaboração em capacitação, troca de experiências e cooperação para o desenvolvimento. Outra iniciativa em comum é o projeto *Low Carbon Business Action in Brazil*, que é uma iniciativa financiada pela União Europeia que visa envolver as Pequenas e Médias Empresas (PME) do Brasil e de Estados Membros da União Europeia, promovendo o intercâmbio de experiências inovadoras, apoiando as empresas na sua transição para tecnologias de baixo carbono e processos eficientes de recursos dentro dos sub-setores alvo do projeto Low Carbon Brazil e áreas relacionadas, que contribuem principalmente para as emissões brasileiras de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em outros termos, essas parcerias comerciais provam que bons negócios e cuidar de nosso planeta podem ser sinônimos!

Durante o evento, os palestrantes da União Europeia e Curitiba trocarão experiências sobre o que pode ser feito para mudar a maneira como os sistemas urbanos são planejados, projetados e financiados, e como eles são fabricados, usados e reaproveitados para uma cidade mais sustentável. Um foco especial será dado às áreas de gestão de resíduos, economia verde e transporte público. Os participantes do painéis também falarão sobre como as sinergias entre o setor público e privado, o instituto de pesquisa e a sociedade civil podem resultar em uma cidade mais saudável e sustentável.

O Embaixador Ignacio Ybáñez e o Prefeito confirmaram a intenção de continuar essa cooperação crucial entre a UE e a cidade de Curitiba para prosseguir. Segundo o Embaixador Ignacio Ybañez *"Chegou a hora de nos afastarmos da abordagem linear de 'pegar, fazer, usar e jogar fora' e seguir em direção a um modelo mais circular. Uma economia circular "fecha o ciclo". Ao usar os recursos com mais eficiência e manter os mesmos preciosos recursos dentro do ciclo econômico, a economia circular oferece um triplo benefício, para a **sociedade**, para os **negócios** que se beneficiam e para a preservação dos **recursos naturais** que nos protegem. Na União Europeia, nossos estudos mostram que a mudança para um modelo mais circular pode gerar uma economia líquida de 600 bilhões de EURO por ano em 2030. Isso representa aproximadamente 8% do faturamento anual das empresas. Isso também significaria criar*

quase 600.000 empregos e reduzir as emissões de gases de efeito estufa em até 4% a cada ano. A economia circular não é apenas uma teoria. É uma transição que já está em andamento.

Segundo o Prefeito Rafael Greca “os cidades desempenham um papel fundamental na agenda do desenvolvimento sustentável. Ao renovarmos o histórico de inovação de Curitiba, vislumbramos um futuro próspero de parcerias com a União Europeia. Já realizamos um pesado investimento em novas energias e na descarbonização de nossas atividades. Agora, queremos mais. Em Curitiba a economia circular será um motor para a geração de valor e desenvolvimento do nosso ecossistema de inovação local. Ao trazer economia circular em pauta, Curitiba segue no caminho certo para o cumprimento das metas do Acordo de Paris e assume sua responsabilidade com as futuras gerações.”

Este evento, dirigido a funcionários públicos, academia, sociedade civil, representantes de empresas, mídia que estão interessados na transformação da cidade e desejam ser atores ativos em seu processo de transformação, é uma parte de do processo de aproximação entre a EU e Paraná, de troca de boas práticas em temas de economia circular, desenvolvimento de um mundo descarbonizado e de cidades sustentáveis.